

As práticas inovadoras na educação

Innovative practices in education

Prácticas innovadoras en educación

Recebido: 21/11/2022 | Revisado: 30/11/2022 | Aceitado: 01/12/2022 | Publicado: 24/12/2022

Rita De Cassia Soares Duque

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5225-3603>
Seduc Secretaria de Educação Estado do Mato Grosso, Brasil
E-mail: cassiaduque@hotmail.com

Taynan Alécio da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8771-0766>
Universidade Estadual de Maringá, Brasil
E-mail: nanalecio@gmail.com

Lívia Barbosa Pacheco Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3148-5536>
Universidade do Estado da Bahia, Brasil
E-mail: adm.liviapacheco@gmail.com

Carlos Alberto Feitosa dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6238-0748>
Universidade Ibirapuera, Brasil
E-mail: feitosa2006@yahoo.com.br

Eliete Zanelato

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2157-2492>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil
E-mail: eliete@unir.br

Hellygenes De Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4143-0117>
Universidade Estácio de Sá, Brasil
E-mail: hellygenes@hotmail.com

Wellynton Rodrigues da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3869-0612>
Universidade Católica de São Paulo, Brasil
E-mail: uelhot@hotmail.com

Marcella Suarez Di Santo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6769-9800>
Universidade de Brasília, Brasil
E-mail: msdisanto@gmail.com

Rayssa Cristina Veiga Campos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4477-2892>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: rannaissa@gmail.com

Renata Rocha Cardoso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0471-3150>
Universidade Federal do Tocantins, Brasil
E-mail: rerocha798@gmail.com

Resumo

O estudo tem como principal foco abordar o tema referente as práticas inovadoras e seus benefícios. O objetivo geral é compreender o quanto é fundamental adotar práticas inovadoras na educação. Conseqüentemente, definiram-se os seguintes objetivos específicos, descrever quais são as práticas inovadoras e seus benefícios na educação. Abordar sobre essa temática justifica-se pela importância que esse tema traz para o campo educacional, e pelas poucas pesquisas direcionadas com exatidão sobre esse assunto. Este consiste em uma revisão bibliográfica, descritiva, de abordagem qualitativa. A revisão da literatura é uma parte fundamental para uma pesquisa bem-sucedida. Assim foi realizado um levantamento na base de dados informatizados Online: Google Acadêmico, SciELO, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), e Web Of Science. As palavras-chave usadas foram: práticas inovadoras, metodologias ativas, aprendizagem e benefícios. Os critérios de inclusão foram: artigos encontrados sobre o tema. Foram excluídos artigos que não fazem referência à temática pesquisada, com os anos de publicação inferior a 2017, e que não continham as palavras-chave no texto. Com o levantamento de informações ao longo da pesquisa, verificou-se que existe um conjunto de práticas inovadoras. Diante das pesquisas realizadas foi possível concluir que esse tema é complexo e que em muitas literaturas tem sido confundido ou comparado com as metodologias ativas, alguns textos direcionam as literaturas sobre as práticas inovadoras, para o contexto da formação

universitária. O que se encontram são matérias em blogs que por sinal bem explicativas mostrando estudo de casos em escolas modelos.

Palavras-chave: Práticas inovadoras; Metodologias ativas; Aprendizagem; Benefícios.

Abstract

El objetivo principal del estudio es abordar el tema relacionado con las prácticas innovadoras y sus beneficios. El objetivo general es comprender cuán fundamental es adoptar prácticas innovadoras en educación. En consecuencia, se definieron los siguientes objetivos específicos, describiendo cuáles son las prácticas innovadoras y sus beneficios en la educación. Abordar las prácticas innovadoras y sus beneficios se justifica por la importancia que este tema aporta al campo educativo, y por los pocos estudios dirigidos con precisión a este tema. Consiste en una revisión bibliográfica descriptiva de enfoque cualitativo. La revisión de la literatura es una parte clave de la investigación exitosa. Así, se realizó una encuesta de datos en la base de datos computarizada en línea: Google Scholar, Scielo, Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD) y Web of Science. Las palabras clave utilizadas fueron: prácticas innovadoras, metodologías activas, aprendizaje y beneficios. Los criterios de inclusión fueron: artículos encontrados sobre el tema. Se excluyeron los artículos que no se refieren al tema investigado, con años de publicación inferiores a 2017, y que no contenían las palabras clave en el texto. Con la encuesta de información a lo largo de la investigación, se encontró que existe un conjunto de prácticas innovadoras, entre ellas: el uso de aplicaciones, gamificación, estudiante protagonista, aula invertida, entre otras. En conclusión, fue difícil encontrar en la literatura sobre estas prácticas innovadoras, el contexto se centra en la educación universitaria. Lo que se encuentra son artículos en blogs que por cierto bien explicativos muestran casos de estudio en escuelas modelo.

Keywords: Innovative practices; Active methodologies; Learning; Benefits.

Resumen

El objetivo principal del estudio es abordar el tema relacionado con las prácticas innovadoras y sus beneficios. El objetivo general es comprender cuán fundamental es adoptar prácticas innovadoras en educación. En consecuencia, se definieron los siguientes objetivos específicos, describiendo cuáles son las prácticas innovadoras y sus beneficios en la educación. Abordar las prácticas innovadoras y sus beneficios se justifica por la importancia que este tema aporta al campo educativo, y por los pocos estudios dirigidos con precisión a este tema. Consiste en una revisión bibliográfica descriptiva de enfoque cualitativo. La revisión de la literatura es una parte clave de la investigación exitosa. Así, se realizó una encuesta de datos en la base de datos computarizada en línea: Google Scholar, SciELO, Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD) y Web Of Science. Las palabras clave utilizadas fueron: prácticas innovadoras, metodologías activas, aprendizaje y beneficios. Los criterios de inclusión fueron: artículos encontrados sobre el tema. Se excluyeron los artículos que no se refieren al tema investigado, con años de publicación inferiores a 2017, y que no contenían las palabras clave en el texto. Con la encuesta de información a lo largo de la investigación, se encontró que existe un conjunto de prácticas innovadoras, entre ellas: el uso de aplicaciones, gamificación, estudiante protagonista, aula invertida, entre otras. En conclusión, fue difícil encontrar en la literatura sobre estas prácticas innovadoras, el contexto se centra en la educación universitaria. Lo que se encuentra son artículos en blogs que por cierto bien explicativos muestran casos de estudio en escuelas modelo.

Palabras clave: Práticas innovadoras; Metodologías activas; Aprendizaje; Beneficios.

1. Introdução

A escola durante muito tempo exerceu o seu poder em relação aos conhecimentos, tendo o domínio do ensino na educação tradicional através do método que priorizou a transmissão do saber, com centralidade na figura do professor. A educação sofreu várias transições.

O método tradicional de aprendizagem é muito questionado quanto aos padrões da educação contemporânea, assim, a educação carece de transformações, para acompanhar a nova cultura e atingir os interesses alunos do século XXI, “verdadeiros nativos digitais, que já nasceram rodeados por tecnologias digitais e que o sistema educacional tradicional do século passado já não dá mais conta de ensinar” Barbosa et.al. (2021).

Além disso, é preciso considerar que o conhecimento não tem mais fronteiras, ele pode ser acessado em qualquer lugar e esse é um fator muito positivo. A procura por metodologias inovadoras que proporcionem um processo de ensino e aprendizagem de qualidade é um dos desafios da atualidade. Encontrar metodologias que possibilitam a superação de uma educação tradicional e engessada é o diferencial.

Com o surgimento de ideias construtivistas do século XIX, surge uma nova relação entre professor e aluno, na qual o aluno assumiu seu papel na construção do conhecimento, e o educador desempenha o papel de mediador e facilitador do conhecimento. O mundo tem cada vez mais um desenvolvimento acelerado em relação à comunicação e informação as TICs.

A sociedade tem gerado crianças que já nascem conectadas com cada vez mais informações. Essa Geração Z é composta por estudantes que já nasceram diante da tecnologia que está disponível para ser utilizada de forma benéfica ou não benéfica. O que se sabe é que com diversos avanços tecnológicos e diante dos benefícios e desafios que a internet traz à realidade é que esses estudantes já não vivem mais sem a tecnologia e suas facilidades.

De acordo com Tavares (2020, p.1) “as práticas de inovação educacional não se distinguem por serem criativas, originais ou muito menos tecnológicas. Estão caracterizadas por diferirem de outras práticas educacionais comuns em um contexto social circunscrito”.

Diante das pesquisas realizadas, muitos trabalhos que tratam da inovação educacional apresentam dificuldades conceituais, utilizam uma linguagem extremamente técnica e demonstram uma tendência a entender a inovação como um processo administrativo, diz Tavares (2020).

Processos pensados no sentido de transformar a cultura escolar, implica no desafio de superar, uma concepção de aprendizagem orientada pela transmissão de informação, e a ideia do professor como detentor único do conhecimento sistematizado, pois as novas tecnologias criaram expectativas nos estudantes Audriere (2013).

Outro desafio é alterar a organização da escola, o currículo, em que, em sua maioria, é segmentada em disciplinas, bimestres, espaço físico único, etc. Nessa perspectiva inovadora, o currículo necessita ser inter e multi disciplinar, com propostas de estudos coletivos, com a comunidade, com interação e socialização. Scherer e Brito (2020).

Assim Práticas Inovadoras é inovar, é trabalhar com a personalização do ensino-aprendizagem, baseando-se no contexto de cada local. Falar de tecnologia no campo educacional abre várias perspectivas para reflexões e discussões, percebe-se que, nos últimos 20 anos, a escola evoluiu para o pincel atômico, quadro branco e metodologias centrada no aluno.

Assim, os contextos educacionais precisaram se adaptar ao ritmo das transformações 4.0, “impactou profundamente os que vão além das mudanças nas relações e modos de produção e agora se estendem às formas como nos relacionamos, nos comunicamos, aprendemos e trabalhamos” (Toledo, et al. 2021, p 21.)

As mudanças ocorrem porque o nosso público está se transformando. Atualmente, profissionais da área da educação estão em contato com nativos digitais, o uso de celulares, os aplicativos, jogos, computadores, relógios digitais, fazem parte do cotidiano e não é nenhuma novidade para eles a modernidade, a não ser, os novos modelos lançados anualmente.

Essa pesquisa tem o intuito de beneficiar discentes e docentes através das práticas inovadoras pedagógicas, já que essas, poderão realizar um ambiente significativo para ambas as partes, haja vista que uns ensinam e aprendem com os outros e intensificam a interação entre os envolvidos nos processos de ensino-aprendizagem.

Logo, a escolha da pesquisa sobre as Práticas Inovadoras, justifica-se a importância que esse tema tem trazido para o campo educacional e pelas poucas pesquisas direcionadas com exatidão para essa temática.

O objetivo geral dessa pesquisa é compreender o quanto é fundamental adotar práticas inovadoras na educação. Consequentemente, como objetivos específicos descrever quais são as práticas inovadoras e seus benefícios na educação.

2. Metodologia

Assim, o presente trabalho partiu da necessidade de descrever quais são as práticas inovadoras e seus benefícios. É um estudo que se classifica como uma revisão sistemática de literatura, com revisão bibliográfica de cunho descritivo e com abordagem qualitativa. Bento (2012) diz que a revisão da literatura é uma parte fundamental para uma pesquisa bem-sucedida. Já que é baseada em ações como localizar, analisar, interpretar e sintetizar a relação com a sua área de estudo. É uma análise descritiva relativo a estudos já publicados sobre o tema, indispensável para obter um trabalho de qualidade, contribuindo para o

desenvolvimento do conhecimento. Ela é bibliográfica, construída a partir de materiais já elaborados, que se constitui de artigos científicos, teses, dissertações e livros.

O método aplicado no presente estudo é a revisão sistemática de um conjunto de artigos disponíveis nas bases de dados informatizados Online: Google Acadêmico, SciELO, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), e na base de dados Web Of Science. Foram usadas as seguintes palavras-chave: práticas inovadoras, metodologias ativas, aprendizagem e benefícios (Cordeiro, Oliveira, Rentería & Guimarães, 2007).

O presente estudo foi realizado por de fontes secundárias, que são materiais já analisados, publicados com informações divulgadas.

Ainda, esse tipo de investigação oferece como resultado uma síntese das evidências relacionadas a um recorte de intervenção, baseado na utilização de métodos explícitos e sistematizados de busca, análise crítica e sumário da informação elegida (Linde & Willich, 2003).

Assim foi realizado um levantamento, os critérios de inclusão para esta pesquisa foram utilizados artigos encontrados na base de dados sobre o tema. Foram excluídos artigos que não fazem referência à temática pesquisada, artigos com os anos de publicação inferior a 2017, artigos que não continham as palavras-chave no texto.

3. Resultados e Discussão

Conforme os dados da análise relatada, foram encontrados um total de 27.010 textos com as palavras práticas inovadoras. Um total de 15.900 trabalhos publicados no intervalo de 2018 a 2022 como exposto no Quadro 1. Ainda na busca refinada por artigos de revisão com esses termos, apenas 3.040 estudos foram encontrados contendo um dos termos.

Ao afunilar a pesquisa e solicitar que fossem artigos de revisão e que tivessem essas palavras no texto, apenas 220 textos foram localizados. Destes, 25 foram selecionados para leitura e compor a bibliografia do estudo e apenas 06 constam no Quadro 1.

É importante ressaltar que, dentro desse número haviam artigos, teses, dissertações, livros e resenhas.

O Quadro 1 descreve a busca pelos artigos e o processo de seleção.

Quadro 1 - Quantidade de trabalhos encontrados nas bases de dados informatizados online buscados pelos termos “práticas inovadoras”.

Termos: Práticas Inovadoras	Quantidades Encontradas de artigos com os termos
Total inicial	27.100
Período de 2018 a 2022	15.990
Apenas artigos de revisão	3.040
Artigos de revisão que tivesse as palavras procuradas	220
Textos escolhidos 1ª leitura	25
Textos selecionados para constar na tabela	6

Fonte: Autores.

Ao observar o Quadro 1, no início da pesquisa é encontrado um número relevante de trabalhos em relação aos termos analisados. No entanto, os mesmos se referem as práticas de diferentes áreas de conhecimentos. Em um estudo refinado por período, as pesquisas sofrem uma queda de quase 50% quando são referenciadas a educação.

Ainda, se percebe que existem muitos assuntos aleatórios ao que se procura, então surge a necessidade da busca por

artigos de revisão que totaliza 3.040 com uma dessas palavras no texto. Como um dos últimos critérios, a pesquisa ocorreu por textos que tivessem os termos juntos na frase, restando apenas 220 artigos de revisão de literatura. Como critério de exclusão foi utilizado a leitura dos resumos, escolhemos aqueles que tivessem correlação com as metodologias ativas.

Refletir sobre um conjunto de fatores que envolvem as práticas inovadoras, se faz necessário diante do desenvolvimento de uma geração de alunos dominados pela tecnologia, desinteressados por práticas tradicionais de ensino, determinados de que fazem parte desse novo contexto social.

O século XXI é marcado por mudanças e no campo educacional o marco é a revolução tecnológica, diz Silveira (2013). Neste sentido o papel ocupado pela escola foi questionado e nesse momento surge a necessidade de novas concepções sobre métodos de aprender e o ensinar.

Quando o assunto é direcionado para ensinar, logo todos pensam na figura do mestre, professor. E todo educador tem essa preocupação consigo como ensinar, como ajudar meus alunos a aprenderem? Delors (2018) destaca que todo professor, deve preocupar-se com o desenvolvimento das quatro aprendizagens fundamentais que se constituirão como os pilares do conhecimento para cada sujeito.

Toledo et al., 2021, p. 22 faz referências sobre o desenvolvimento das aprendizagens e quão importante é que seja realizada com significado assim:

[...] destaca que todo professor, ao desenvolver sua prática pedagógica, deve preocupar-se com o desenvolvimento das quatro aprendizagens fundamentais que se constituirão como os pilares do conhecimento para cada sujeito. Aprender a conhecer demonstra o interesse, a abertura para o conhecimento que liberta da ignorância; aprender a fazer demonstra a coragem de executar ações, arriscar, de errar mesmo quando tenta acertar; aprender a conviver apresenta o desafio da convivência que implica no respeito por todos e no exercício da fraternidade como meio de entendimento do que realmente é conviver e, finalmente, aprender a ser, que, provavelmente seja o mais importante, por explicitar o papel do cidadão enquanto sujeito social e o objetivo de vida de cada pessoa (p. 22).

Bem como na educação, são necessários momentos direcionados ao estudo teórico para após a aplicação do estudo prático. Assim os docentes precisam ter formas e maneiras diferentes de desenvolver, inserir o conteúdo para que os alunos consigam ter facilidade no momento do aprender, (Camargo & Daros, 2018).

O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de compreender as práticas inovadoras na educação. Diante disso, é possível que autores possam beneficiar essa pesquisa com suas contribuições teóricas.

Para Harres et al. (2018) pensar a prática pedagógica diante à inovação, é ter uma representação diferenciada do conceito, maneiras diversificadas para produzir, construir conhecimentos respectivos de conjuntos interdisciplinares. Essas mudanças são específicas para diferentes áreas como: sociais, organizacionais, educacionais, tecnológicas entre outras, diz Harres et al. (2018).

Castaman, Vieira e Pasqualli (2019, p. 104) afirmam que a inovação pode ser compreendida “... como processo planejado (intencional) para desenvolver uma mudança no sistema. ... Isso requer a ideia de que o conceito seja identificado apenas como mudança (qualquer mudança)”.

E é nessa perspectiva, com o surgimento, aperfeiçoamento e democratização da tecnologia, que novos ambientes de aprendizagem surgem e as maneiras de aprender tornam-se diferentes e com outros suportes. Perceba que Toledo et al. (2021), Castaman et al. (2019), Dewey (1959) e Freire (1996), valorizam a importância de aprender de formar diferentes, de estimular o ensino, a construção do aprendizado, a interação e a socialização.

Toledo et al. (2021) diz que as formas de aprendizagem são diversificadas, que o aprendizado acontece através da interação com os pares, por jornais, televisão, redes sociais, sites, etc. Mas, com relação a dificuldade na aprendizagem, quem não consegue aprender, está vinculada a diversos fatores de origem: cultural, socioeconômico, familiar, cognitiva, emocional,

dentre outros.

Estes fatores comprometem o desenvolvimento do aluno e podem influenciar no fracasso escolar. Diante desse fator surge a necessidade por metodologias inovadoras que proporcionem um processo de ensino e aprendizagem de qualidade, que motive o aluno a aprender de forma espontânea e prazerosa, para que essa aprendizagem não seja mecânica e sim significativa. Mas de nada serve tanta tecnologia se os profissionais da educação não tiver conhecimentos necessários para usá-las, media-las, e incentivar os alunos a praticar, notem que este é um processo necessário a ser construído com os estudantes, mas demanda de formação específica, planejamento do professor e desejo por inovação.

Desse modo, as abordagens construtivistas, centradas no aluno ativo e colaborativo, pesquisador, defendida por Dewey (1959) comungam das ideias de Freire (1996) sobre a importância de instigar a curiosidade do aluno, para se tornar pesquisador e construtor do seu processo de aprendizagem.

Uma vez que, o processo de construção de conhecimentos em que o professor tem ações de mediação é preciso que ele vivencie, experimente as práticas inovadoras com os alunos Thadei (2018). Assim é um modelo de aprendizagem que promove o protagonismo dos alunos por meio de metodologias que facilitam a aprendizagem do conteúdo instrutivamente com ou sem o antagonismo do professor.

Não apenas baseando-se nos objetivos específicos que é descrever quais são as práticas inovadoras e seus benefícios na educação, com as pesquisas realizadas ficaram perceptíveis os benefícios da aprendizagem inovadora quando aliada as metodologias ativas.

Na Figura 1 consta a descrição dos benefícios das metodologias ativas diante do comportamento e postura dos alunos em relação ao seu processo educativo:

Figura 1 - Os benefícios das metodologias ativas.



Fonte: Autores.

Para Bacich e Moran (2018, p. 17) “a metodologia ativa se caracteriza pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola, sendo desenvolvida por meio de métodos ativos e criativos, centrados na atividade do aluno com a intenção de propiciar a aprendizagem”. Autonomia, protagonismo, participação, senso crítico são uns dos muitos benefícios que as metodologias ativas trazem para o desenvolvimento dos alunos durante o processo de construção de conhecimento.

De acordo com Thadei (2018) durante o processo de construção de conhecimento mediado pelo professor, é preciso vivenciar e experimentar práticas inovadoras com seu aluno. Logo o modelo de aprendizagem que promove o protagonismo dos alunos por meio de metodologias, facilitam a aprendizagem do conteúdo instrutivamente com ou sem o antagonismo do professor.

É necessário ver além das possibilidades, existem cenários com práticas inovadoras que necessitam ser descobertos. O olhar deve ir além do recurso, deve-se verificar suas possibilidades de desafios de aprendizagem e quais práticas inovadoras são possíveis de serem utilizadas (Pachler et al., 2010).

O principal meio de comunicação digital é através do uso de dispositivos eletrônicos, como computadores, smartphones e tablets. Diante do rápido crescimento da tecnologia revolucionou a educação como nunca. As plataformas de aprendizagem digital facilitaram o acesso de alunos e professores a informações educacionais.

Eles são especialmente úteis para crianças que não têm acesso a um computador ou conexão à Internet em casa. Além disso, esses programas fornecem avaliação instantânea e feedback sobre o desempenho dos alunos e as técnicas de ensino resultando em melhores resultados de aprendizagem para todos os envolvidos na educação.

Moura (2012) afirma que o uso de dispositivos móveis tem vantagens pedagógicas, incluindo: acesso a informações atualizadas, facilita a aprendizagem ativa e participativa, facilita a mobilidade educacional, evita que os alunos carreguem livros e permite mais aprendizagem personalizada.

Além de melhorar a interação social durante o processo de aprendizagem, os alunos são ensinados a aproveitar o potencial da web e tecnologias móveis que apoiam a produtividade e a organização do trabalho. Sem esquecer a sua adequação para a educação especial e a facilidade com que os alunos menores podem utilizá-los, graças às suas qualidades intuitivas e táteis.

Perceba que com um único dispositivo é possível realizar diversas situações de aprendizagem, desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais em diferentes contextos que podem ser adequados para diversos grupos de estudantes.

O autor ainda complementa que se usado eficientemente, os dispositivos móveis podem ser transformados em laboratório de alfabetização, ciências, uma biblioteca, ferramenta de estação de pesquisa e arquivo, laboratório de línguas, estúdio de música, suíte de edição de vídeo, console de jogos. Ou seja, dispositivos em que estejam ligados à Internet, diariamente terão inúmeras variedades de práticas inovadoras para desenvolver com alunos, completa Barbosa, Burlamaqui e Burlamaqui (2021).

É papel do professor construtivista educar os alunos para a cidadania digital, entrar na dimensão comunicativa das novas gerações, utilizando os espaços virtuais próprios dos alunos. De acordo com Moura (2012, p.10):

Esse potencial de inovação pedagógica só acontece se os professores tiverem a motivação intrínseca necessária para renovar seu ensino. Isso significa orientar os alunos para a descoberta, criatividade, comunicação entre pares, momentos de interação face a face, ou momentos de estudo individual, e não apenas atuando como transmissores de conhecimentos específicos da disciplina. Essa inovação pedagógica pode ser alcançada por meio de iniciativas como aprendizado invertido, narrativa digital, aprendizado baseado em jogos, gamificação e uso eficiente e eficaz de tecnologias e ambientes móveis (Moura, 2012, p.10).

É importante lembrar que o presente estudo se deteve em explorar quais são as Práticas Inovadoras validadas e uso das Tecnologias Digitais disponíveis no banco de dados pesquisados. Para tal, não houve a intenção de produzir uma escrita extensa sobre os conceitos que legitimam o entendimento do que são Práticas Pedagógicas Inovadoras e Tecnologias Digitais ou Imersivas.

Na verdade, os conceitos se atrelam diante da necessidade onde as transformações na sociedade aconteceram e diante disso é necessário que a educação e seus autores acompanhem as mudanças comportamentais e do aprendizado dos alunos. Já que a presença da tecnologia a cada dia está mais enraizada no cotidiano das crianças e dos adolescentes.

Segundo Tavares (2019, p.1) “a pulverização do termo em diferentes denominações como inovação educativa, educação inovadora, inovação com efeito educativo e, o mais comum e utilizado na orientação deste trabalho, inovação educacional”. Uma educação se torna inovadora quando adota, em seus ambientes de ensino, metodologias e abordagens que foquem em métodos ativos. Onde os estudantes estejam participando ativamente dos processos de aprendizagem.

Assim, conforme Moran (2015, p. 24)

O papel do professor é mais o de curador e de orientador. Curador, que escolhe o que é relevante entre tanta informação disponível e ajuda a que os alunos encontrem sentido no mosaico de materiais e atividades disponíveis. Curador, no sentido também de cuidador: ele cuida de cada um, dá apoio, acolhe, estimula, valoriza, orienta e inspira. Orienta a classe, os grupos e a cada aluno. Ele tem que ser competente intelectual, afetivamente e gerencialmente (gestor de aprendizagens múltiplas e complexas).

Ademais Fofonca et al. (2018) diz que “metodologias pedagógicas inovadoras, é ter atitudes diferentes, oferecer ao fazer pedagógico novas possibilidades, e tomadas de decisão em sala de aula, considerando que, ao se optar por uma metodologia inovadora, estará rompendo com modelos que simplesmente depositam informações e conhecimentos em seus estudantes” (Fofonca et al. 2018, p. 16).

A educação inovadora é aquela que se propõe a promover mudanças nos rumos do processo de ensino e aprendizagem. E quatro eixos centrais norteiam uma educação inovadora: o foco no conhecimento integrador e inovador, o foco no desenvolvimento da autoestima, o foco na formação do aluno-empREENDEDOR e o foco na formação do aluno-cidadão Bacich, Moran (2018).

Paulo Freire, ao se problematizar a educação e seus métodos, refere-se que o futuro não deve ser marcado por algo inflexível e impiedoso, e sim por uma revisão de métodos e práticas inovadoras, propondo oportunidades para a reavaliação da pedagogia em prol de um dinamismo que abre caminhos da apropriação do conhecimento de forma mais flexível e dialógica (Fofonca et al. 2018).

Logo, uma educação se torna inovadora quando adota, metodologias e abordagens apostando em métodos ativos. Ou seja, que colocando os estudantes em movimento durante os seus processos de aprendizagem.

Além disso, a tecnologia não deve ser utilizada como o único recurso de inovação do ensino, e sim ser incorporada com racionalidade, planejamento na rotina escolar dos alunos e sempre na perspectiva de torná-los protagonistas desse processo de aprendizagem.

É importante que a educação inovadora passe pela integração de disciplinas, permitindo o envolvimento de conhecimentos inter-relacionados entre diversas disciplinas, facilitando os planejamentos coletivos e interdisciplinares. Ela deve estar alinhada às abordagens da família do estudante no que diz respeito à preparação cidadã desse jovem para os desafios do mundo atual.

A educação inovadora é responsável, por desenvolver mecanismos de favorecimento e incentivo do protagonismo estudantil. Para que os alunos participem ativamente de todo o processo de ensino-aprendizagem, produtores do saber, assim, a instituição de ensino precisa estar comprometida com a pauta da educação inovadora e inclusiva, diz Bacich, Moran (2018).

Torna-se indispensável uma educação inovadora, que as competências socioemocionais dos estudantes sejam trabalhadas em todas as etapas da educação básica. Alguns estudos nomeiam educação inovadora e práticas inovadoras dando a elas o mesmo sentido. Assim encontramos autores que associam esses mesmos termos as metodologias ativas. Ademais, quando referirmos a tal nomenclatura será referenciado o autor que o faz.

Perceba que para Castaman e Bortoli (2020, p. 33) [...] difundir práticas educativas que permitam a mediação de conteúdos sedimentados à realidade do educando. Entende-se por práticas educativas aquelas que privilegiam a constituição do sujeito, mas não significa fazê-lo em detrimento da construção do conhecimento sobre o mundo (Castaman e Bortoli, 2020, p. 33).

Diante do exposto, foi necessário a busca por autores que embasasse essa temática e com isso, Okoli (2019, p. 22) destaca que “nesta etapa, após a obtenção de uma lista de artigos da pesquisa bibliográfica, os revisores tomam informações sistemáticas de cada artigo para servir como matéria-prima para a etapa de síntese”.

Nesse sentido, o Quadro 2 traz apresentação dos dados, que sintetizam o processo de seleção dos artigos. Os seis artigos apresentam a relação deles com o foco da presente temática, e também se relaciona com metodologias ativas e o uso das Tics, que estão interligadas com as práticas inovadoras.

Quadro 2 - Resumo dos trabalhos encontrados no portal dos periódicos online.

Autores: Silva, F., Silva, E., & Larré, J. Ano: 2022 Título: A Importância de Práticas Pedagógicas Inovadoras na Formação Docente para Atuação na EaD Objetivo: o objetivo geral deste trabalho foi fomentar práticas pedagógicas inovadoras na formação docente para atuação na educação a distância Categoria: Artigo Científico.
Autores: Castaman, A. S.; Rodrigues, R. A. Ano: 2021 Título: Práticas pedagógicas: experiências inovadoras na Educação Profissional e Tecnológica Objetivo: Conhecer os conceitos e as concepções sobre prática pedagógica, à luz das bases legais e conceituais do Currículo Integrado, de modo a apresentar práticas pedagógicas inovadoras aplicadas na educação profissional e tecnológica (EPT). Categoria: Artigo Científico.
Autores: Tavares, F. G. Ano: 2019 Título: O conceito de inovação em educação: uma revisão necessária Objetivo: analisar o desdobramento desse termo dentro do contexto educacional advém do uposto de que a educação, em qualquer dos seus moldes e em qualquer das suas características, só adquire significação quando observada como parte do processo sócio-histórico. Categoria: Artigo Científico.
Autores: Fagundes et al. Ano: 2019 Título: As dificuldades e limitações encontradas pelo docente no uso das tic no âmbito da educação pública Objetivo: compreender as dificuldades e limitações dos docentes no uso das TICs no objetivo ambiente escolar. Categoria: Artigo Científico.
Autores: Welter, R.B.; Foletto, D.da S.; Bortoluzzi, V. I. Ano: 2019 Título: Metodologias ativas: uma possibilidade para o multiletramento dos estudantes Objetivo: Refletir a contribuição das metodologias ativas para uma práxis pedagógica mais dinâmica, no sentido de ultrapassar o ensino exclusivamente técnico e tradicional. Categoria: Artigo Científico.
Autores: Mota, A. R. e Rosa, C. T. W. Ano: 2018 Título: Ensaio sobre metodologias ativas: reflexões e propostas Objetivo: Compreender a importância das metodologias ativas dentro de um ambiente de aprendizagem onde o aluno é estimulado a assumir uma postura ativa e responsável em seu processo de aprender. Categoria: Artigo Científico.

Fonte: Autores.

No Quadro 2 estão expostos os seis textos separados para leitura completa e ser citados como referência nesse artigo. A seleção ocorreu ao observar que os objetivos se relacionavam e buscavam: fomentar as práticas pedagógicas inovadoras, conhecer os conceitos e as concepções sobre as práticas pedagógicas, analisar o conceito, o desdobramento desse termo dentro do contexto educacional, compreender as dificuldades e limitações dos docentes no uso das Tics, refletir a contribuição das metodologias ativas para uma práxis pedagógica e compreender a importância das metodologias ativas num ambiente de aprendizagem onde o aluno é estimulado a assumir uma postura ativa e responsável em seu processo de aprender.

Foi possível observar que os artigos sintetizados no Quadro 2, comungam de objetivos e temas similares e são do recorte temporal no qual foi realizado a pesquisa bibliográfica. Na análise do conjunto de textos é impossível não falar sobre metodologias ativas, o aluno no centro da aprendizagem e o professor como mediador desse processo.

Para Tavares (2019) ... “Inovação não é apenas algo novo, mas algo que se melhora e que necessita apresentar resultados de tal melhoria”, percebe-se que diante dessa reflexão só será novo aquilo que for positivo. Assim se torna considerável relacionar as metodologias ativas e seus benefícios com as práticas inovadoras, já que nos textos citados no quadro anterior quase sempre são citadas como benéficas à aprendizagem.

Fagundes et al. (2019) diz que as (TICs) são reconhecidas por recursos tecnológicos que estabelecem informações e comunicações, com isso são aliadas durante o processo educativo. Elas foram inseridas no campo educacional, com objetivo de facilitar o ensino, principalmente na aquisição do conhecimento.

Sendo assim, é impossível citar as metodologias ativas e não descrever os princípios: podemos elencar seis princípios-base: aluno no centro do processo de aprendizagem, autonomia, reflexão sobre a realidade, trabalho em equipe, inovação e professor como mediador Bacich, Moran (2018).

Baseado nas pesquisas realizados ficou constatado a necessidade de inserir a Figura 2 com a descrição das metodologias ativas e suas funções, já que as práticas inovadoras estão interligadas a elas.

Figura 2 - As metodologias ativas e suas funções.

AS METODOLOGIAS ATIVAS E SUAS FUNÇÕES	
<i>SEMINÁRIOS</i>	<i>é uma metodologia para Expor ideias para uma ou mais pessoas. É o espaço onde um grupo debate temas ou problemas, colocados em discussão previamente</i>
<i>APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETO:</i>	<i>Primeiro os alunos têm por meio online o conhecimento prévio da aula, depois é compartilhado presencialmente em grupo o que estenderam</i>
<i>SALA DE AULA INVERTIDA</i>	<i>É um método muito utilizado, o método mistura a sala de aula e meios digitais. Primeiro os alunos têm por meio online o conhecimento prévio da aula, depois é compartilhado presencialmente em grupo o que estenderam.</i>
<i>JOOMBORDOR</i>	<i>É um quadro branco inteligente, que tem como possibilidades fazer reuniões, expor aulas e rabiscar. Pode ser usado em celulares, computadores e outros meios do tipo.</i>
<i>GAMIFICAÇÃO</i>	<i>é a utilização de jogos e desafios em determinadas situações em sala de aula utilizada principalmente para resolver problemas criativamente”</i>
<i>APRENDIZAGEM COLABORATIVA</i>	<i>É baseada na interação do aluno, na participação ativa dos estudantes e é aplicável em diferentes contextos desde salas de aula como em palestras, seu objetivo principal é o envolvimento, motivação e engajamento de todos que estão presente</i>
<i>APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMA</i>	<i>Tem por finalidade que o estudante resolver casos, esse método proporciona a interdisciplinaridade</i>
<i>ENSINO HÍBRIDO</i>	<i>Conhecida por combinar atividades complementares com aulas online e presenciais, (EaD). O acesso acontece por plataformas online para aprender, efetuar suas atividades e até ter algumas aulas, por exemplo.</i>
<i>APRENDIZAGEM ENTRE PARES</i>	<i>Seu objetivo é incentivar o aluno a estudar fora da dos horários de aula, a partir de conteúdos previamente disponibilizados pelo professor.</i>
<i>ESTUDO DIRIGIDO</i>	<i>É estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando minimizar dificuldades específicas.</i>
<i>ESTUDO DE CASO</i>	<i>Utiliza de casos reais ou fictícios, envolvendo os estudantes visando encontrar a melhor solução para o problema, tornando-os reflexivos</i>

Fonte: Autores.

De acordo com autora Ischkanian et al. (2022) existem seis tecnologias que podem ser utilizadas em sala de aula e projetar um ensino lúdico transformador: (Ischkanian et al. 2022).

Com o propósito de relacionar as práticas inovadoras e a importância que a tecnologia representa durante as aulas se fez necessário que esse quadro compusesse o presente artigo, já que a utilização das mesmas facilita a construção do aprendizado. No Quadro 3 consta as seis tecnologias para um ensino lúdico:

Quadro 3 - Tecnologias para serem utilizadas na sala de aula.

TECNOLOGIAS INTERATIVAS PARA SALA DE AULA.	O PAPEL DO PROFESSOR FRENTE AOS NOVOS RECURSOS TECNOLÓGICOS.
<ul style="list-style-type: none">• Material interativo.• Dispositivos de uso individual.• Filmes e vídeos educativos.• Equipamentos de realidade virtual e realidade aumentada.• Chatbots para esclarecimento de dúvidas.• Robótica.	<p>É interessante dizer que o papel do professor diante das novas tecnologias é mais do que ensinar, é possibilitar aos alunos acesso aos recursos tecnológicos, acompanhando-os, monitorando e viabilizando a discussão, a troca de ideias e experiências para aquisição do conhecimento.</p>

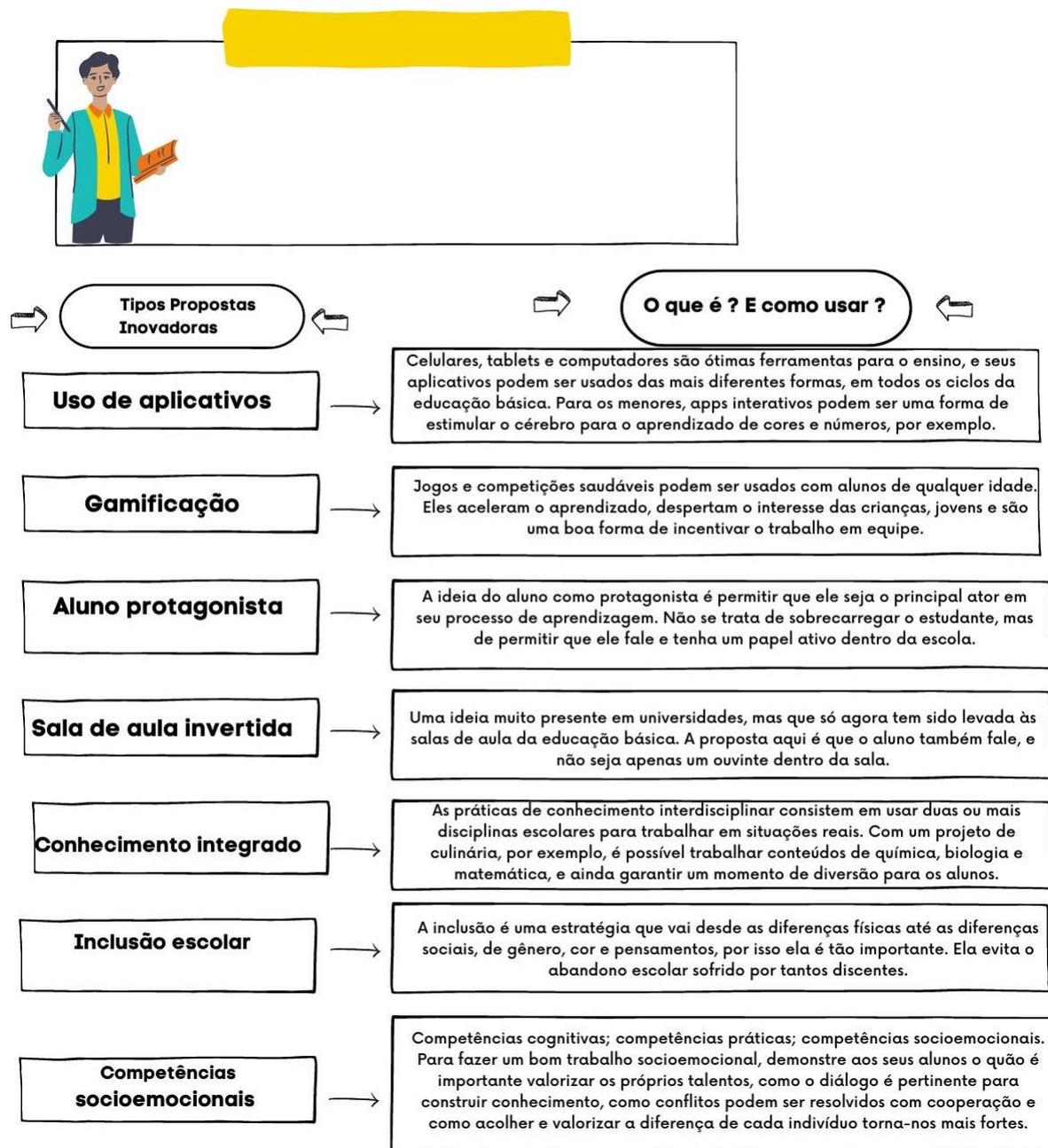
Fonte: Ischkanian et al. (2022).

O objetivo geral deste estudo é compreender a importância da adoção de práticas inovadoras na educação, o que é ilustrado ao longo do texto com as contribuições dos autores. A educação inovadora usa a tecnologia para garantir que cada aluno aprenda de uma maneira que atenda às suas necessidades individuais. Ao combinar diferentes plataformas e programas, os educadores podem adaptar cada plano de aula aos estilos de aprendizagem dos alunos.

Isso pode fornecer aos alunos uma experiência de aprendizado mais imersiva e agradável, garantindo que os objetivos educacionais sejam alcançados. A tecnologia também permite um uso mais eficiente dos recursos, pois os alunos podem acessar materiais online, como vídeos e documentos, a qualquer hora e em qualquer lugar. Ao desenvolver práticas inovadoras, acredita-se que o educador não perdeu importância no processo, apenas redirecionou seus esforços para assumir um papel mais facilitador.

A Figura 3 traz as Práticas Inovadoras, suas definições e como utilizá-las. Percebam que as práticas inovadoras têm semelhanças com ações e práticas das metodologias ativas. De acordo com Bacich, Moran (2018) as metodologias ativas devem ser usadas na educação de forma inovadora.

Figura 3 - Práticas inovadoras.



Fonte: Autores.

Assim, após conhecer as práticas inovadoras, foi possível verificar que o professor ganha autonomia na busca por atividades dinâmicas, inovadoras e eficientes para desenvolver as diferentes inteligências, habilidades e capacidades dos estudantes. Com isso abrindo mais espaço para diálogos de assuntos variados, que extrapolem os muros da escola, trazendo o contexto familiar e suas vivências para o âmbito escolar.

4. Considerações Finais

Por muito tempo a escola foi lugar de receber conhecimentos como uma tabua rasa, frase conhecida do famoso escritor Paulo Freire. O professor exercia a função de ensinar, o aluno decorava o conteúdo para tirar nota e se classificar. E assim o poder do conhecimento esteve centrado no professor, sendo ele responsável pelo processo do ensinar.

No entanto, tudo muda o tempo todo, e a educação começou a passar por transformações, logo, por transições até chegar na teoria construtiva, na qual o professor é um importante mediador do processo ensino-aprendizagem. A aprendizagem não pode ser entendida como resultado do desenvolvimento do aluno, mas sim como o desenvolvimento do aluno e que o conhecimento é resultado da construção pessoal do aluno.

Assim, surgiu o boom tecnológico, que moveu a educação para a era digital, fazendo com os professores tradicionais tivessem que se reinventar com os nativos digitais. Alunos que aprendem através do uso de dispositivos móveis em diferentes situações, fazem com que a instituição escolar, perceba a necessidade da busca por estratégias, metodologias, recursos, instrumentos, que consigam atrair o interesse desses estudantes da era digital.

Partindo desse pressuposto, inicia-se a prática do uso das metodologias ativas e no momento os profissionais da educação estão em busca de práticas inovadoras onde os envolvidos ensinam e aprendem, intensificando a interação nos processos de ensino-aprendizagem.

A escolha dessa pesquisa partiu da necessidade em pesquisar sobre as Práticas Inovadoras na educação, e se justificou pela importância que esse tema traz para o campo educacional e pelas poucas pesquisas direcionadas com exatidão para essa temática. Já que há uma confusão entre os conceitos, e que segundo Bacich, Moran (2018) as metodologias ativas devem ser usadas na educação de forma inovadora.

Essa pesquisa também contribuiu para que fosse possível descrever as práticas inovadoras e seus benefícios, para os discentes e docentes, pois ambas as partes necessitam de um ambiente significativo para que o ensino-aprendizagem ocorra mutuamente. Tendo ainda, uma figura explicativa com os itens que fazem parte desse conjunto de práticas inovadoras nesse texto, sendo eles: o uso de aplicativos, gamificação, aluno protagonista, sala de aula invertida, conhecimento integrado, inclusão escolar, competências socioemocionais, essas práticas podem e devem estar relacionadas com as metodologias ativas.

Este estudo mostrou que existem metodologias, práticas adequadas para usar com cada grupo de aluno, inclusive alunos com deficiências, pois são alunos que tem sido alvos de esquecimentos nas aulas. No entanto, o professor necessita conhecer o material, site, aplicativo. Ter o objetivo definido para propor para os alunos quando sugerir a metodologia que será utilizada.

Não existe mais espaço para professor que não esteja conectado com os alunos em todos os sentidos. Temos que impulsionar, incentivar, sugerir, os meios tecnológicos, os sites, os recursos de aprendizagem, as plataformas de ensino, os links de acesso, para que o estudante tenha interesse pelo aprendizado.

Diante das buscas realizadas foi difícil encontrar nas literaturas sobre as práticas inovadoras, o contexto é voltado para a formação universitária. O que se encontra são materiais em blogs que por sinal são bem explicativas mostrando estudo de casos em escolas modelo.

Com isso esse estudo propõe pesquisas e escritos voltados para o ensino fundamental I e II, já que a base necessita ser bem estruturada para que futuramente possa dar bons frutos, os nossos pequenos precisam crescer pensantes, críticos, dominantes do saber, para que num futuro bem próximo seja uma geração de estudantes determinados com carreiras solidas e promissoras.

Referências

Almeida, M. E. B. (2018). Apresentação. In: Bacich, L; Moran, J. (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso.

Audriere, J B. (2013).. Le futur de l'éducation. <https://futurstalents.com/talentsfutur/anticipation/le-futur-de-l-education-et-formation/> 2013. Acesso em 26 nov. 2022.

- Bacich, L. Tanzi, A. N. & Trevisani, F. M. (2015). Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. In: MORAN, J. Educação híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 27-30.
- Barbosa, T. M.; Burlamaqui, A. A. R. S. S.; & Burlamaqui, A. M. F. (2021). Formação de professores para a construção de Jogos Educacionais Digitais: uma revisão sistemática da literatura. *Research, Society and Development*, 10(13). e519101321585, 2021.
- Camargo, F. (2018). Por que usar metodologias ativas de aprendizagem? In: Camargo e Daros (org.). *A sala de aula inovadora*. Porto Alegre: Penso, p. 13-17.
- Castaman, A. S.; & Bortolli, L. A. (2020). Práticas Educativas: relato de experiência na unidade curricular de Engenharia de Software. *Informática na Educação: teoria & prática*, Porto Alegre, 23(1), 32-44, jan./abr. 2020.
- Castaman, A. S.; Vieira, J. A.; & Pasqualli, R. (2019). Inovações na sala de aula da educação profissional e tecnológica: revendo posições e tendências. In: Souza, F. C. S.; Nunes, A. O. *Temas em educação profissional e tecnológica*. Campos dos Goytacazes, RJ: Essentia, 2019. p. 99-114.
- Castaman, A. S.; Vieira, J. A.; & Pasqualli, R. (1959) Como pensamos: como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo: uma reexposição. Nova tradução e notas de Haydée de Camargo Campos. São Paulo: Nacional, 1959.
- Delors, J. (2018). *Educação: um tesouro a descobrir*. (7. ed.). Cortez.
- Daros, T. (2018). Por que inovar na educação? In: Camargo e Daros (org.). *A sala de aula inovadora*. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 3-7.
- Dewey, J. (1989). *Como pensamos*. Barcelona: Paidós.
- Educação inovadora: (2022). o que é e como aplicar. *Pedagogia ao Pé da Letra*, 2022. <https://pedagogiaaopedaletra.com/educação-inovadora/>.
- Fofonca, E. (s.d.). Contextos da educação básica e da educação superior. v. 1, 19, p.23.
- Freire, P (1996). *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. (25. ed.), Paz e Terra, 1996.
- Harres, J. B. S. et al. Constituição e Prática de Professores Inovadores: um Estudo de Caso. *Revista Ensaio*, Belo Horizonte, v. 20, p. 1-21, e2679, 2018. <http://www.scielo.br/pdf/epec/v20/1983-2117-epec-20-e2679.pdf> Acesso em: 26 nov. 2022.
- Ischkanian, S. H. D. Tecnologias educacionais: um conceito que diz respeito à utilização de recursos das tecnologias ativas para fins pedagógicos. p. 12, [s.d.].
- Moran, J. Mudando a educação com metodologias ativas, 2015, p. 19.
- Moran, J. (2018). Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: Bacich, L; & Moran, J. (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 2-25.
- Okoli, C. (2019). Guia para realizar uma Revisão Sistemática de Literatura. *EAD em Foco*, 9.
- Pachler, N. & Cook, J. 2010. *Mobile learning: structures, agency, practices*.
- Scherer, S.; Brito, G. S. Tecnologias da informação e comunicação (tic) e a formação de professores: tendências de pesquisa - ProQuest. <https://www.proquest.com/docview/2108801723?pq-origsite=gscholar&fromopenview=true>
- TavareS, F. G. de O. Práticas educacionais inovadoras e costumeiras: fatores de diferenciação. *Mestrado em Educação e Ciências Sociais: Desigualdades e Diferenças—São Paulo: Universidade de São Paulo*, 3 jun. 2020.
- Thadei, J. Mediação e educação na atualidade: um diálogo com formadores de professores. In: BACICH, L; MORAN, J. (org.). *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Porto Alegre: Penso, 2018, p. 91-105.
- Toledo, A. V. et al. *Educação 4.0 aprendizagem, gestão e tecnologia*. Quipá Editora, 2021.